

# Ambiente de Trabalho Salutogénico num Hospital Privado: Perceção dos enfermeiros

**MACIEL, C.**, Escola Superior de Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal.  
✉ 34170@ufp.edu.pt

**FERREIRA, M.**, Escola Superior de Saúde, Universidade Fernando Pessoa. Investigadora Doutorada Integrada no grupo de investigação “NursID” do CINTESIS, Porto, Portugal.

**FERREIRA, C.**, Hospital Magalhães Lemos, Porto, Portugal.

**CIRCUNCISÃO, N.** Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal.

**VIDAL, D.G.**, Unidade de Investigação UFP em Energia, Ambiente e Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal.

**RIBEIRO, A.**, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE- Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, Portugal.

This article was supported by National Funds through FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., within CINTESIS, R&D Unit (reference UIDB/4255/2020).

## INTRODUÇÃO

O ambiente de trabalho salutogénico em enfermagem caracteriza-se por um conjunto de fatores com impactos significativos na qualidade e segurança em relação à prestação de cuidados, saúde e bem-estar dos profissionais, bem como da produtividade dos serviços e da instituição. A abordagem no “local de trabalho” promove intervenções precoces nos fatores de risco dos trabalhadores, sendo uma ação relevante na prevenção da doença, no diagnóstico precoce de patologias e na reabilitação ou reintegração do profissional no local de trabalho.

## OBJETIVOS

- 1)** Caracterizar o Ambiente de Trabalho dos Enfermeiros de um Hospital Privado do Norte do país;
- 2)** identificar fatores que contribuem para um Ambiente de Trabalho Salutogénico;
- 3)** identificar dimensões do ambiente de trabalho, onde é necessário intervir, de forma a promover a satisfação, o bem-estar e a retenção profissional de enfermeiros.

**METODOLOGIA.** Estudo quantitativo, descritivo e transversal. Recolha de dados efetuada através da Escala de Ambiente de Trabalho da Prática de Enfermagem, validada e adaptada para a população portuguesa. Amostra não probabilística por conveniência, constituída por 36 Enfermeiros de um Hospital Privado do Norte do País, que cumpriam os critérios de inclusão. Para análise estatística foi utilizado o software SPSS (versão 25.0), recorrendo-se à análise descritiva.

**RESULTADOS.** Os enfermeiros são maioritariamente do sexo feminino (80,6%), com média de idade de 29 anos. A participação dos enfermeiros nos assuntos do hospital revelou-se o fator com maior perceção ( $\bar{x} = 2,19$ ;  $\sigma = 0,065$ ), seguindo-se a “adequação dos recursos humanos na qualidade dos cuidados” ( $\bar{x} = 1,94$ ;  $\sigma = 0,093$ ) e a

“relação enfermeiro-médico” ( $\bar{x} = 1,93$ ;  $\sigma = 0,069$ ). A “Gestão e liderança do enfermeiro” ( $\bar{x} = 1,84$ ;  $\sigma = 0,062$ ) e os “Fundamentos de enfermagem baseados na qualidade dos cuidados” apresentam-se como as perceções com os valores mais baixos ( $\bar{x} = 1,78$ ;  $\sigma = 0,080$ ).

**CONCLUSÃO.** Todos os domínios apresentam um valor médio inferior a 2,5 sendo considerado um ambiente de trabalho desfavorável. Evidencia-se a necessidade de intervir em todas as dimensões, particularmente na dimensão fundamentos de enfermagem baseados na qualidade dos cuidados, gestão, liderança do enfermeiro e relação enfermeiro-médico de modo a gerar ambientes de trabalho saudáveis, contribuindo para a saúde, segurança e bem-estar do profissional de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE** Enfermeiros; Ambiente de Trabalho; Promoção de Saúde; Saúde e Segurança